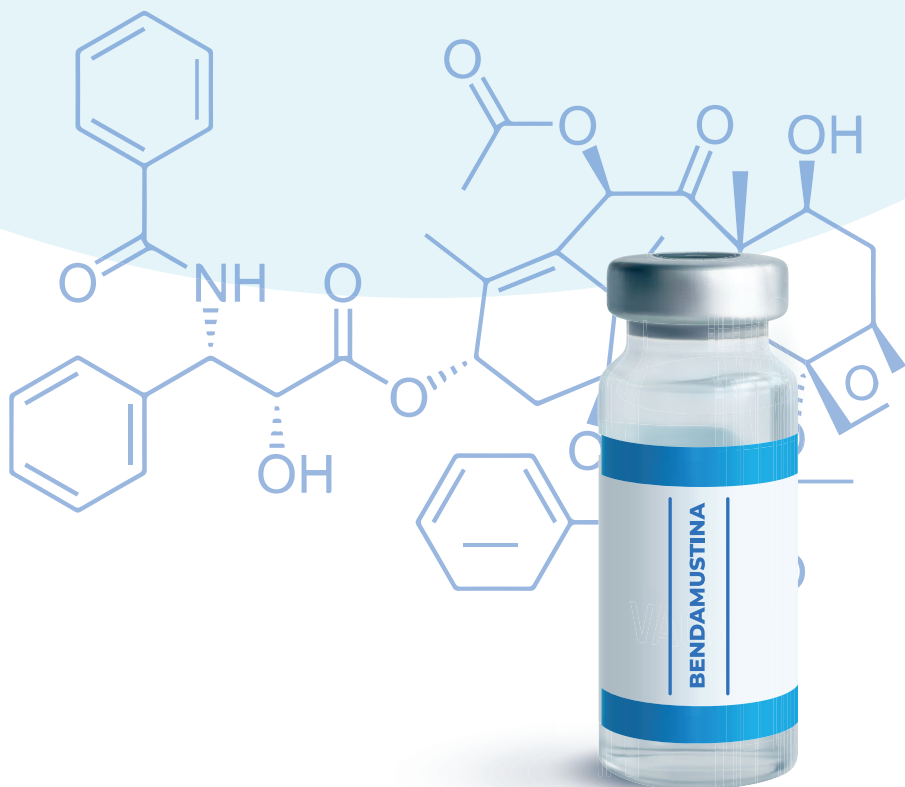




BENDAMUSTINA

A Bendamustina é uma quimioterapia utilizada no tratamento de alguns tipos de cânceres hematológicos.

Sua forma de administração é endovenosa (pela veia).

Como ocorre um ciclo de quimioterapia?

Os tratamentos oncológicos são administrados em ciclos, que são compostos pelos dias de infusão das medicações contra o câncer e também pelo tempo de descanso para permitir que seu corpo se recupere.

Usualmente, os ciclos são a cada 3 semanas, 4 semanas, mensais, entre outros, a depender da droga que está sendo administrada.

Após o término de um ciclo, um novo ciclo se inicia.



HB ONCO

1 Infusão de quimioterapia



A Bendamustina é administrada pela veia, em aproximadamente 1 hora.

2 NADIR da quimioterapia



Ocorre em média 10 a 12 dias após a infusão.

Representa o ponto mais baixo da contagem de células produzidas na medula óssea.

Pode ocorrer anemia, leucócitos baixos e plaquetopenia.

4 Consulta médica



O(a) médico(a) avaliará seus exames e a presença dos efeitos adversos e irá avaliar a liberação do próximo ciclo.

Caso seus exames estejam alterados e isso impossibilite o próximo ciclo de tratamento, siga os cuidados recomendados pelo seu médico.

Atrasar o tratamento pode ser necessário até que o seu exame de sangue normalize ou seus efeitos adversos diminuam e a infusão da medicação seja segura.

3 Realização dos exames de sangue



Os exames laboratoriais devem ser realizados poucos dias antes do próximo ciclo de quimioterapia.

A preferência é que sejam realizados 48h antes da próxima infusão.



O ciclo da Bendamustina depende do protocolo em uso. Ao lado, têm-se o exemplo: D1 e D2 a cada 28 dias. Assim, o exame laboratorial e a consulta médica devem ser programados 1-2 dias antes do próximo ciclo.



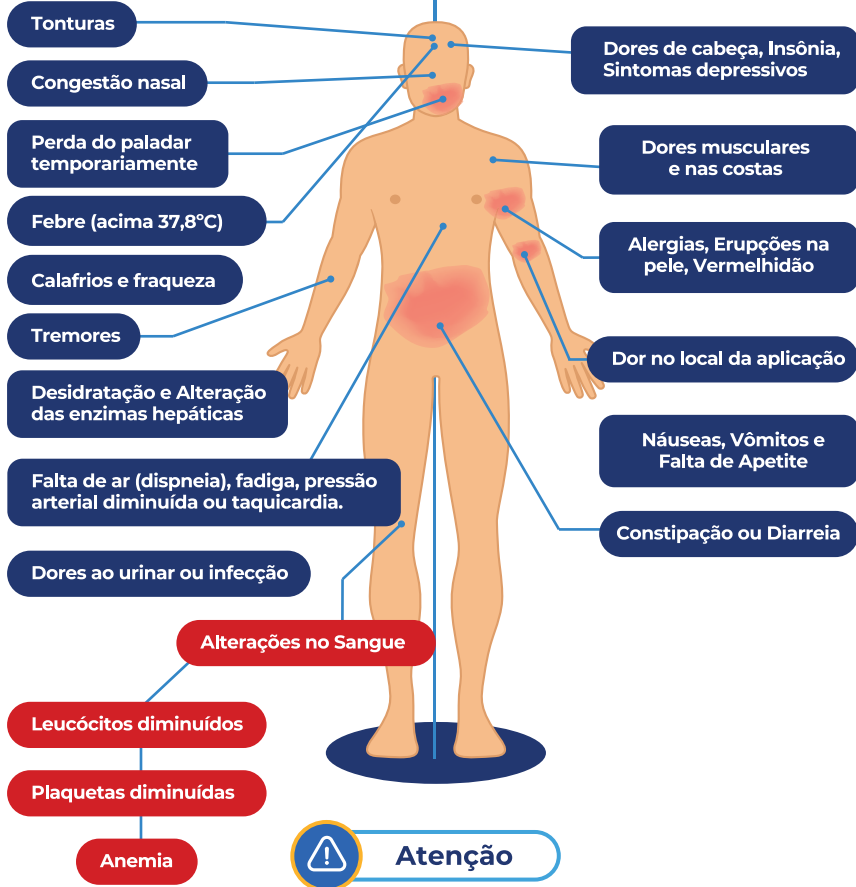
Reações tardias

(Aparecem após 24h da infusão ou mais)

Queda de cabelo pouco comum

Reações imediatas

(Aparecem do momento da administração até 24h após a administração)



Lembre-se de comunicar seu médico se estiver em uso dos medicamentos: **ciprofloxacino** e **fluvoxamina**. Estes medicamentos podem aumentar a absorção da bendamustina e potencializar seu efeito.

Comunique também o uso de **omeprazol** ao seu médico para que faça a substituição. Este medicamento pode diminuir o efeito da bendamustina.





Sinais de alerta

Caso apresente estes sintomas, entre em contato com a equipe responsável ou procure o serviço de emergência mais próximo



Tosse persistente,
falta de ar, congestão
nasal



Febre acima de 37.8°C,
calafrios, tontura,
fraqueza



Dor ao urinar,
diarreias



Sangramentos

Em caso de dúvidas, ligue:

Segunda a Sexta-feira (8h às 17h): (17) 3201-5086.
Finais de semana e feriados: Serviço de Emergência do Hospital de Base.



Cuidados Gerais

Durante o tratamento quimioterápico:



Você pode sentir cansaço (respeite os limites do seu corpo e, se possível, realize uma atividade dentro do seu ritmo).

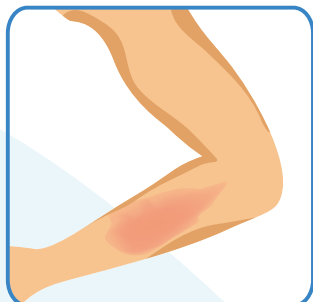


Cuide da sua alimentação (evite gorduras, alimentos prontos e mal cozidos). Não é necessário excluir o açúcar da sua alimentação, faça o consumo com moderação e evite excessos.



Gravidez é uma contra-indicação absoluta durante o tratamento. Você e seu(a) parceiro(a) deverão utilizar métodos contraceptivos.

Durante a infusão dos quimioterápicos:



Alguns medicamentos, quando administrados **fora da veia**, podem causar **dores, queimação, inchaço** ou **vermelhidão** e outros sintomas, que podem ser sentidos durante a medicação ou dias depois. Caso isso aconteça, **a equipe de enfermagem deverá ser avisada**.



HB ONCO

Cuidados gerais com a alimentação

Fracione as refeições ao longo do dia;

Evite frituras, gorduras, enlatados, embutidos, alimentos industrializados e alimentar-se fora de casa;

Varie os tipos de carne: carnes vermelhas, frango, peixes, porco e ovos;

Descongele os alimentos na geladeira, de um dia para o outro, ou se preferir, use o microondas. Nunca deixe em cima da pia ou dentro um recipiente com água;

Atente-se aos prazos de validade, cor e cheiro dos alimentos;

Higienize todas as frutas, verduras e legumes e deixe de molho de 15 a 20 minutos na solução clorada:

Preparo da solução clorada: 1 colher de sopa de água sanitária sem perfume para cada litro de água ou hipoclorito de sódio.

Tenha uma alimentação saudável e variada.



Diarreia



Hidrate-se muito (água filtrada, água de coco, chás);

Prefira o consumo de alimentos que “prendem o intestino”, como: batata, maisena, banana prata, limão, maçã sem casca.

Náuseas e vômitos



Prefira alimentos gelados e/ou em temperatura ambiente, secos, sem caldos, leves e pequenas porções;

Evite alimentos gordurosos, frituras, temperados e com cheiro forte.

Constipação (Intestino preso)



Hidrate-se muito (água filtrada, água de coco, chás). Tente ingerir no mínimo 8 copos de água por dia;

Inclua na rotina, vegetais folhosos, como alface, couve, rúcula e não se esqueça dos legumes no almoço e jantar;

Coma frutas todos os dias (mamão, laranja com bagaço, acerola, ameixa).

Em caso de dúvidas e/ou necessidade de individualização sobre alimentação ou outro sinal e sintoma presente, procure um (a) nutricionista.

Fontes:

Bula Janssen. Acesso em Dez/2021.

INCA. Acesso em Out/2021.

BUZALD, A. C; Et al. Bendamustina. Manual da Oncologia Clínica-Drogas. Acesso em: Nov/2021.

MEDSCAPE, Web Platform-Drugs&Diseases. Bendamustine (Rx). WebMD, 2021. Acesso em: Nov/ 2021.

CLORIDRATO DE BENDAMUSTINA. Braine L'Alleud - Bélgica: Cenexi-Laboratoires Thissen S.A /Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda, 2021. Bula para profissional da saúde. Disponível em: https://www.novamedicamentos.com.br/media/catalog/product/b/u/bula-ribomustin-paciente-consulta-remedios_1.pdf. Acesso em: Nov/ 2021.

I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da SBNO, 2021; Orientações Funfarme. Acesso em Out/2021.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais sobre outros tratamentos.



Alô enfermeiro
(17) 3201-5086

Contato telefônico para pacientes atendidos no Hospital de Base

Elaborado por: Equipe de Enfermagem, Farmácia e Nutrição do Serviço de Terapia Antineoplásica do Hospital de Base de São José do Rio Preto/ SP.

Revisado por: Dra. Aline Fusco Fares (médica oncologista), Ana Cláudia de Almeida Soares (farmacêutica oncológica), Isabela C. Antunes de Souza (enfermeira oncológica) e Natália F. Duran Leite (nutricionista)



HB ONCO